

EFEITOS DE AULA DE DANÇA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON

Marjoe Buratto da Silveira
Orientadora: Profa. Aline Nogueira Haas
Curso de Licenciatura em Dança
GRACE – Grupo de Estudos em Arte, Corpo e Educação

INTRODUÇÃO

A Doença de Parkinson (DP) é um distúrbio crônico e progressivo do sistema nervoso central, causado pela diminuição da produção de dopamina. Os principais sintomas físicos da DP são caracterizados por tremores, rigidez muscular, bradicinesia e instabilidade postural. Complicações secundárias a estes sintomas, como depressão, problemas sociais e mentais, são comuns a esta população. Diferentes tipos de tratamento visam melhorar a qualidade de vida dos indivíduos através de terapia medicamentosa e também através de terapias complementares, dentre estas, a prática da dança.

OBJETIVOS

Verificar os efeitos de aulas de dança regulares sobre a qualidade de vida de pacientes com DP participantes do Projeto de Extensão “Dança & Parkinson”, realizado junto ao curso de Licenciatura em Dança da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança.

METODOLOGIA

Tipo de estudo: experimental.

Aspectos Éticos: aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS sob parecer de número 53935816.9.0000.5347.

Amostra: dividida em grupo experimental (GE), com 5 indivíduos, e grupo controle (GC), com 4 indivíduos,

Protocolo de aulas: aulas estruturadas em base a dois estilos de dança brasileira: forró e samba; metodologia de trabalho criada em base a princípios cognitivos e lúdicos de movimento. O GE recebeu 15 aulas de dança e o GC não recebeu nenhum tipo de intervenção.

Instrumentos de coleta de dados: MoCA (Montreal Cognitive Assessment), escala Hoehn e Yahr, IPAQ e PDQ-39 que foram aplicados antes e depois do período de intervenção.

Análise dos dados: a comparação dos dados foi realizada adotando-se o método de Equações de Estimativas Generalizadas (GEE) com *post-hoc* de Bonferroni, com nível de significância de 0,05. As análises foram conduzidas no programa estatístico SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), versão 22.0.

REFERÊNCIAS

1. Moreira CS, Martins KFC, Neri VC, Araújo PG. Doença de Parkinson: Como diagnosticar e tratar. Revista Científica da FMC. 2007; 2(2): 19-29.
2. Morris ME. Movement Disorders in People with Parkinson Disease: A Model for Physical Therapy. Phys Ther. 2000; 80(6): 578-597.
3. Teive AGH, Bertucci Filho DC, Munhoz RP. Unusual motor and non-motor symptoms and signs in the early stage of Parkinson's disease. Arq. Neuro-Psiquiatr. 2016; 74(10): 781-784.
4. Camargos, ACR. O impacto da doença de Parkinson na qualidade de vida: uma revisão de literatura. Rev Bras Fisioter. 2004; 8(3): 267-272.
5. Rodrigues de Paula Goulart F, Barbosa CM, Silva CM, Teixeira-Salmela L, Cardoso F. O impacto de um programa de atividade física na qualidade de vida de pacientes com doença de Parkinson. Rev Bras Fisioter. 2005; 9(1): 49-55.
6. Guttman M, Kish SJ, Furukawa Y. Current concepts in the diagnosis and management of Parkinson's disease. CMAJ. 2003; 168(3): 293-301.

RESULTADOS

Tabela 1 - Caracterização amostral (idade, tempo de diagnóstico, escala MoCa, escala Hoehn e Yahr, prática de atividade física e sexo) do GE e do GC

	GE (n=5) Média ± DP	GC (n=4) Média ± DP	p
Idade (anos)	70,60 ± 8,01	71,00 ± 13,34	0,957
Tempo de Diagnóstico (meses)	79,20 ± 66,05	86,00 ± 70,79	0,878
MoCA (pontos)	27,00 ± 1,41	27,50 ± 1,00	0,571
Hoehn & Yahr 1,5 (n)	3	1	
Hoehn & Yahr 2,0 (n)	0	2	0,196
Hoehn & Yahr 2,5 (n)	2	1	
Prática de Atividade Física (n)	3	3	0,635
Sexo Feminino (n)	4	4	0,343

Tabela 2 – Resultados PDQ-39 no GC e no GE pré e pós intervenção

	Pré-intervenção		Pós-intervenção		Fator Grupo p	Fator Tempo p	Grupo* Tempo p
	GE (n=5) Média ± DP	GC (n=4) Média ± DP	GE (n=5) Média ± DP	GC (n=4) Média ± DP			
PDQ - Mobilidade	35,50 ± 29,50	61,87 ± 6,25*	26,50 ± 26,61	58,12 ± 18,19*	0,015	0,155	0,558
PDQ - AVD	21,66 ± 13,63	66,66 ± 3,40*	24,16 ± 18,51	58,33 ± 3,40**	<0,001	0,284	0,046
PDQ - Bem Estar Emocional	44,99 ± 15,98	49,99 ± 7,61	45,66 ± 14,25	43,74 ± 9,92	0,871	0,478	0,220
PDQ - Estigma	28,75 ± 20,54	34,37 ± 19,43	27,50 ± 19,06	35,93 ± 13,86	0,393	0,982	0,840
PDQ - Suporte Social	23,33 ± 14,91	29,16 ± 10,76*	11,66 ± 7,45	29,16 ± 17,35*	0,046	0,261	0,261
PDQ - Cognição	40,00 ± 26,37	54,66 ± 17,95	38,75 ± 20,44	35,93 ± 17,21	0,575	0,090	0,138
PDQ - Comunicação	29,99 ± 22,51	49,99 ± 23,57	31,66 ± 19,00	41,66 ± 27,22	0,241	0,523	0,338
PDQ - Desconforto Corporal	53,33 ± 9,50	64,66 ± 17,18	48,32 ± 10,87	64,66 ± 27,53	0,164	0,554	0,554
PDQ Total	36,91 ± 15,18	54,00 ± 7,79*	31,53 ± 14,58	48,39 ± 5,38**	0,005	0,047	0,967

*Diferença significativa (nível de significância de $p < 0,05$) no fator grupo; *Diferença significativa (nível de significância de $p < 0,05$) no fator tempo; *Diferença significativa (nível de significância de $p < 0,05$) no fator Grupo* Tempo

CONCLUSÕES

- O GE apresentou inicialmente melhor qualidade de vida para todos os domínios do questionário quando comparado ao GC, com efeitos significativos para o escore total do PDQ-39, especialmente nos domínios de mobilidade, AVD e suporte social;
- Foi encontrada diferença ao longo do tempo no escore total do questionário, o que indica que ambos os grupos melhoraram de forma significativa sua qualidade de vida ao final da intervenção.
- Ressalta-se a importância de pesquisar a qualidade de vida e sua promoção na DP, e, dado o potencial que a dança apresenta na promoção do bem estar, mais estudos são necessários.

